



ÁSIA/ÍNDIA - Carta pastoral dos Bispos sobre as eleições: “Os líderes devem responder às expectativas das pessoas”

Nova Délhi (Agência Fides) – “A Igreja Católica faz votos de que as eleições gerais deem ao país líderes que compreendam as preocupações das pessoas e respondam a suas exigências”: é o que afirma a Carta Pastoral divulgada pelos bispos indianos, em vista das eleições gerais previstas para maio próximo. O documento, enviado à Agência Fides, é assinado pelo card. Osvald Gracias, presidente da Conferência Episcopal, e foi divulgado na conclusão da assembleia dos Bispos, realizada em Kerala. O texto convida os políticos a “defenderem o caráter laico da nossa nação e a promoverem a harmonia comum e um espírito de diálogo e compreensão inter-religioso”. Outros aspectos importantes são, para os bispos, “cuidar das minorias e das camadas mais frágeis da sociedade, tutelar seus direitos e trabalhar pelo seu bem-estar”, mas também “salvaguardar os direitos dos autóctones pela terra, pela água e pelas florestas, e conceder aos dalit cristãos os mesmos direitos reservados aos dalit de outras religiões”. Os Bispos fazem votos de que os eleitos “trabalhem por uma economia que busca, em especial, ajudar os pobres e os marginalizados, de protegê-los em sua dignidade, permitindo a eles de participar na construção da nação”. Uma das preocupações expressas ainda foi a de “garantir um ambiente totalmente seguro para todas as pessoas, em especial para as mulheres e as crianças”.

Os Bispos reiteram que “a Igreja Católica não se identifica com nenhum partido político”, e “convida cada cidadão a exercer seu direito e dever de votar e de fazê-lo com prudência, atenção e juízo”. Cada voto conta, explicam os prelados, num tempo de “profunda transformação da sociedade indiana”, que viu “um grande desenvolvimento nos setores da comunicação, infraestruturas, serviços públicos e da globalização, que influenciaram todos os aspectos da nossa vida”. Neste contexto, adverte a mensagem, “a ética está perdendo a primazia como princípio que guia a sociedade” e “Deus está sendo lentamente relegado à periferia”.

Por isso, é forte o apelo conclusivo à oração: “Convidamos os fiéis a transcorrerem seu tempo em oração diante do Santíssimo Sacramento, de modo que sejam capazes de discernir aquilo que é melhor para o bem comum. Todos nós devemos rezar ardentemente por um bom governo. Com a força do Senhor, guiados pelo Espírito, todos nós podemos trabalhar unidos por uma Índia melhor”. (PA) (Agência Fides 17/2/2014)